

A DOR ÓSSEA EM PACIENTES PORTADORES DA DOENÇA RENAL CRÔNICA EM TRATAMENTO HEMODIALÍTICO.

Ane Beatriz Teixeira Barbosa¹ (Graduanda-Unit), e-mail:
anebeatriz53@gmail.com;
Kívia Millena Gonçalves Luna¹ (Graduanda-Unit), e-mail:
millenaluna11@gmail.com;
Luciana de Melo Mota¹ (Orientadora), e-mail:
lummota@hotmail.com.

Centro Universitário Tiradentes¹/Enfermagem/Alagoas, AL.
(UNIT, COPPE), Maceió, Alagoas.

4.00.00.00-1 - Ciências da Saúde 4.01.01.13-4 Nefrologia

RESUMO: Introdução: A doença renal crônica (DRC) é caracterizada pela perda progressiva e irreversível da função renal causada principalmente por outras doenças de fácil diagnóstico e alta prevalência, como a diabetes mellitus e a hipertensão arterial. Vários acometimentos no indivíduo em seus sistemas orgânicos podem acontecer de maneira secundária a esta patologia, dentre estas complicações, a óssea, é uma das que mais interferem na qualidade de vida dos pacientes em tratamento hemodialítico. O Distúrbio mineral e ósseo (DMO-DRC) é caracterizado como alterações no metabolismo mineral e ósseo, referente a homeostase do cálcio, fósforo, calcitriol e paratormônio na Insuficiência Renal Crônica (IRC) o que ocasiona diversas alterações. **Objetivo:** Analisar a dor óssea em pacientes renais crônicos submetidos ao tratamento hemodialítico. **Métodos:** A busca integrativa desse estudo foi realizada através das bases de dados, Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF), incluindo artigos em inglês e português, utilizando os descritores: dor musculoesquelética, diálise renal e doença renal crônica, entre os anos de 2010 a 2020. Foram excluídos títulos e resumos que não abordassem o tema proposto. **Resultados:** Os artigos constataram que a maioria dos pacientes submetidos ao tratamento hemodialítico são os do sexo masculino, acima dos 50 anos de idade, que tiveram o início das dores ósseas nas primeiras sessões de hemodiálise, sendo as mais frequentes na região das pernas, coluna lombar, antebraços, ombros, cotovelos e abdômen, mãos, punhos, pescoços, pelve e pés, dores que vão de insuportáveis a moderada e leve. Para o alívio das dores relatam fazer uso de compressas frias e mornas, massagens de conforto, repouso, como também, o uso de analgésicos, anti-inflamatórios e ansiolíticos. **Conclusão:** A presente revisão integrativa identificou que existem poucas evidências mostrando a respeito da dor óssea nos pacientes que estão submetidos ao tratamento de diálise, contudo, os resultados apresentaram que a dor óssea traz sobremaneira um impacto negativo nas saúdes desses indivíduos comprometendo a qualidade de vida.

Palavras-chave: Dor musculoesquelética, diálise renal, doença renal crônica.

ABSTRACT: Introduction: Chronic kidney disease (CKD) is characterized by a progressive and irreversible loss of kidney function caused mainly by other diseases that are easy to diagnose and have a high prevalence, such as diabetes mellitus and arterial hypertension. Various disorders in the individual in their organic systems can happen secondary to this pathology, among these complications, the bone, is one of those that most interfere in the quality of life of patients undergoing hemodialysis. Mineral and bone disorder (BMD-CKD) is characterized as changes in bone and mineral metabolism, referring to homeostasis of calcium, phosphorus, calcitriol and parathyroid hormone in chronic renal failure (CRF), which causes several changes. **Objective:** Analyze bone pain in chronic renal patients undergoing hemodialysis. **Methods:** The integrative search for this study was carried out through the databases, Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS) and Nursing Database (BDENF), including articles in English and Portuguese, using the descriptors: musculoskeletal pain, kidney dialysis and chronic kidney disease, between the years 2010 to 2020. Titles and abstracts that did not address the proposed theme were excluded. **Results:** The articles found that the majority of patients undergoing hemodialysis are male, over 50 years of age, who had bone pain onset in the first hemodialysis sessions, the most frequent being in the legs, spine lower back, forearms, shoulders, elbows and abdomen, hands, wrists, necks, pelvis and feet, pains ranging from unbearable to moderate and mild. For pain relief, they report using cold and warm compresses, comfort massages, rest, as well as the use of analgesics, anti-inflammatories and anxiolytics. **Conclusion:** The present integrative review identified that there is little evidence showing bone pain in patients who are undergoing dialysis treatment, however, the results showed that bone pain has a major negative impact on the health of these individuals, compromising the quality of life.

Keywords: Musculoskeletal pain, kidney dialysis, chronic kidney disease.

Referências/references:

VIDES, M.C.; MARTIS, M.R.I. Avaliação da dor óssea em pacientes com doença renal crônica em hemodiálise. *Revista Dor*, São Paulo, v. 18, n. 3, p. 245-249, jul/set 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-00132017000300245&lang=pt>. Acesso em: 28 set. 2020.

SILVA, F.S., *et al.* Avaliação da dor óssea em pacientes renais crônicos com distúrbio mineral. **Rev. Enferm UFPE online**, Recife, v. 7, n. 5, p. 1406-1411, mai. 2013. Disponível em: <file:///C:/Users/R%C3%A1dio%20Catimb%C3%B3/Downloads/11626-27226-1-PB.pdf>. Acesso em: 28 set. 2020.

MARQUES, V.R., *et al.* Avaliação da intensidade da dor de pacientes renais crônicos em tratamento hemodialítico. **Revista Dor**, São Paulo, v. 17, n. 2, p. 96-100, abr/jun 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1806-00132016000200096&script=sci_arttext&tlng=pt>. Acesso em: 28 set. 2020.

SILVA, F.S., *et al.* Cuidados paliativos para dor originada da doença mineral óssea da insuficiência renal crônica. **Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online**, Rio de Janeiro, v. 6, n. 2, p. 767-775, abr/jun 2014. Disponível em: < https://www.redalyc.org/pdf/5057/505750622031.pdf>. Acesso em: 28 set. 2020.